

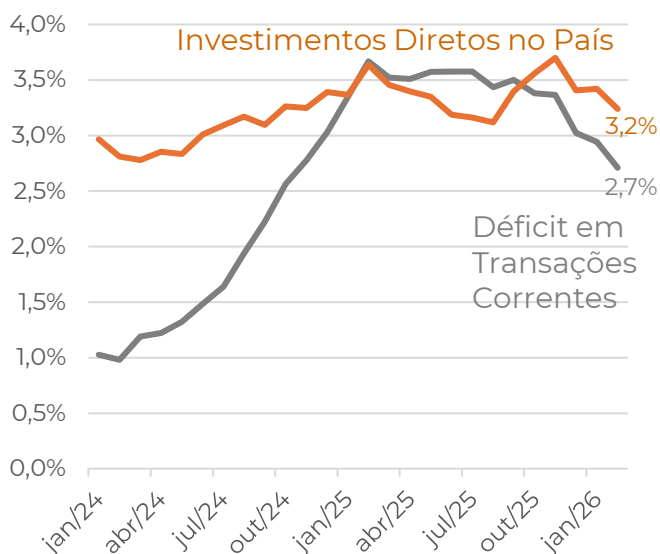


Brasil – Balanço de Pagamentos

Contas Externas em Situação Confortável ante Choque do Petróleo

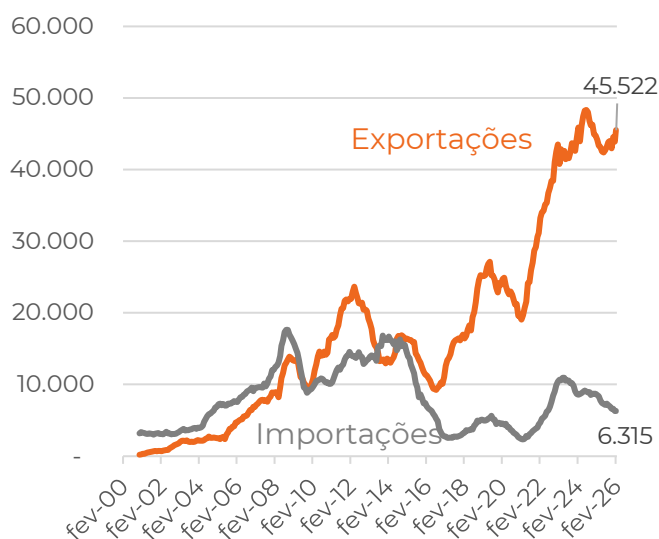
- As transações correntes do balanço de pagamentos foram deficitárias em US\$ 5,6 bilhões em fevereiro de 2026. Os investimentos diretos no país (IDP) registraram ingressos líquidos de US\$ 6,8 bi. Já os investimentos em carteira no mercado doméstico registraram ingressos líquidos de US\$5,4 bilhões, dos quais US\$2,8 bilhões em ações e fundos de investimento e US\$2,6 bilhões em títulos de dívida. Nos doze meses encerrados no mês passado, os investimentos em carteira no mercado doméstico somaram ingressos líquidos de US\$29,3 bilhões.
- Ainda não incorporando o período posterior ao choque do petróleo, os dados referentes às contas externas mostram que o Brasil está bem-posicionado para atravessar a crise internacional. Primeiro porque o déficit em transações correntes, em 2,7% do PIB em 12 meses até fevereiro, vem apresentando recuos substancial ante os 3,6% que prevaleciam em meados de 2025 (Gráfico 1).**
- E segundo porque os saldos positivos no balanço entre exportações e importações de petróleo seguem crescendo (Gráfico 2). Se os preços se mantiverem em uma média de USD 100 por barril (Brent) até o final do ano, a Balança Comercial pode ser positivamente impactada em USD 13 bilhões somente em 2026.**
- De fato, o petróleo já está entre os principais produtos exportados pelo Brasil e a tendência é de crescimento, pelo menos até 2028. Em um contexto de choque de preços decorrente da guerra no Irã, a posição do país como grande produtor tende a afetar positivamente também as contas fiscais. Para cada USD 10 de aumento nos preços do barril de petróleo o impacto sobre as receitas líquidas do setor público pode ser de R\$ 11 bilhões em 1 ano.

Gráfico 1: Déficit em Transações Correntes e Investimentos Estrangeiros Diretos (% do PIB em 12 meses)



Fonte: Banco Central do Brasil

Gráfico 2: Petróleo e Materiais Relacionados (USD Milhões em 12 meses)



Fonte: MDIC

Este relatório foi preparado e publicado pela equipe de sócios e consultores da Pezco Consultoria, Editora e Desenvolvimento Ltda ("Pezco Economics"), exclusivamente para seus clientes e parceiros. Este documento tem como objetivo servir de base para a discussão de elementos do ambiente econômico e setorial, através da compilação de informações e exposição de análises e de pontos de vista. Foram tomados os melhores cuidados com a confiabilidade das informações e de suas fontes, mas não é possível garantir a exatidão delas ou das análises realizadas sobre elas. Todas as informações aqui contidas a título de "projeção" ou "previsão" estão fundamentadas em elementos e tendências disponíveis quando a análise foi produzida, cujos pressupostos podem mudar significativamente ao longo do tempo. Este documento não se destina a oferecer ou solicitar compra ou venda de quaisquer bens ou serviços. A Pezco Economics e os profissionais que participaram deste relatório não se responsabilizam por decisões tomadas com base neste. Tanto a Pezco Economics quanto seus sócios e consultores que figuram neste relatório podem manter posições em ativos mencionados neste documento, bem como podem estar participando ou ter participado de projetos de consultoria/assessoria relacionados a organizações aqui mencionadas – nesse caso, as análises resultantes desconsideram as informações não públicas e protegidas por acordos de confidencialidade. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito pela Pezco Economics.